

Projeto: Levantamento da Mastofauna de médio e grande porte no Parque Estadual Morro do Chapéu, Bahia.

Código: PVF208-2021

Coordenador (a): *GUSTAVO LUIS SCHACHT*

Período de Execução: 01/09/2021 a 28/02/2023

Resumo: O Parque Estadual Morro do Chapéu (PEMC), localizado no Território de Identidade da Chapada Diamantina, possui 46 mil hectares, em uma região rica em biodiversidade. Trata-se de uma unidade de conservação de proteção integral de administração estadual que, além de sua relevância ecológica e sociocultural, exhibe elevado potencial para a geração de energia de fontes renováveis (eólica), característica estratégica para a transição energética sugerida pelos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 7 e 13, da agenda ecológica internacional da ONU. As usinas eólicas têm intensificado sua instalação na região, o que pode interferir na distribuição da fauna e da flora no território, bem como no comportamento natural de espécies animais. Somado a isso, o PEMC não passou por regularização fundiária, possuindo moradores em seu interior, que se utilizam destes espaços protegidos para a sua sobrevivência. O presente projeto tem o objetivo de realizar um levantamento pioneiro da Mastofauna de médio e grande porte ocorrente no PEMC, e relacionar a ocorrência das espécies ao tipo de ambiente que ela ocupa, indicando possíveis relações entre maior ou menor ocorrência em áreas antropizadas do parque e no entorno, com presença de usinas eólicas. Para atingir tal objetivo serão instaladas 12 câmeras trap, alocadas estrategicamente nas diferentes fitofisionomias do PEMC, e com distanciamento entre si, de pelo menos 1,5 km, bem como a coleta de informações secundárias, como pegadas, carcaças, fezes, entre outros vestígios, em oito pontos de amostragem, também alocados buscando a maior representatividade de cada fitofisionomia. Somado a isso, será estabelecido e mantido contato com os moradores do entorno das áreas de amostragem para identificação e descrição de variáveis que indiquem conhecimento, exposição e experiência relativamente aos animais silvestres por parte dessa população. Espera-se, ao final, que as informações das espécies ocorrentes no PEMC sirvam para subsidiar a tomada de decisão por parte da gestão da unidade, especialmente em relação aos tipos de uso do solo local.